



+ ECONOMIA

Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br
gauchazh.com/martasfredo
3218-4701

É O RISCO BRASIL QUE FAZ O DÓLAR SUBIR

A cotação do dólar no Brasil roçou os R\$ 3,50 ontem (R\$ 3,4681), com renovadas inquietações sobre aumento de inflação e juro nos Estados Unidos. Mas qual é o instrumento que transmite essas incertezas para o Brasil? É o risco Brasil, responde o ex-diretor do Banco Central José Júlio Senna, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV):

– Como o cenário externo tem sido o fator que mais influencia a percepção de risco do Brasil, a mudança desse cenário também causa impacto.

Senna lembra que o principal indicador atual desse risco, o prêmio dos Credits Default Swaps (CDS, espécie de seguro contra calotes), subiram de 145 para 170 em poucos dias. E detalha:

– Se o país é considerado mais arriscado, os investidores têm menos interesse. Se a percepção de risco sobe, os juros reais sobem, as aplicações em bolsa e em renda fixa são afetadas, e o câmbio sofre pressão. Tem vento externo mandando no Risco Brasil.

Senna avalia que há “grau de preocupação relevante” sobre a inflação nos EUA, o que levaria o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) a elevar juro de forma mais rápida. Detalha que a inflação baixa dos primeiros meses de 2017 está sendo substituída por taxas mais elevadas.

– Se estou fazendo projeções aqui, imagina como está a turma por lá – brinca, para explicar a tensão dos últimos dias.

No pior cenário de Senna, a inflação mensal saltaria da média de 0,15% para 0,25%. Para americanos, um susto. Para brasileiros, parece pouco para justificar tamanha pressão.

– Se o Fed for mais agressiva, o dólar se fortalece, o prêmio de risco no Brasil sobe, e a taxa de câmbio se deprecia. É o prêmio de risco que manda – insiste.

Foi acompanhando a alta no risco que o dólar saiu da faixa de R\$ 3,15, para perto de R\$ 3,50, observa. Mas Senna avalia que, em uma análise mais fria, o núcleo da inflação nos EUA não sugere estresse, portanto a onda de pressão ainda pode se diluir.

O QUE DEVERIA TER SIDO ANÚNCIO DA ROTA 2030, O PROGRAMA DE INCENTIVOS AO SETOR AUTOMOTIVO, VIROU FORMALIDADE COM FREIO PUXADO. PRESIDENTES DE ENTIDADES DO SETOR FORAM RECEBIDOS NO PLANALTO ONTEM PARA SABER QUE NÃO TERÃO OS ESTÍMULOS ESPERADOS. VENCEU O MEDO DE PERDA DE ARRECADAÇÃO.

A receita total de fabricantes de bens de capital mecânicos no país subiu

13,8%

em março na comparação com fevereiro. O valor chegou a R\$ 6 bilhões.

GAÚCHAZH.



PADRÃO SUECO NO RS

Vão sair de Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul, linhas de móveis que americanos comprarão nas unidades da Ikea nos Estados Unidos. Depois de um ano e oito meses de trabalho, relata Agnelo Seger, presidente do Grupo Herval, embarcam as primeiras unidades. A empresa foi indicada à Ikea, relata Agnelo, que se interessou por um país com abundância de matérias-primas – couro, algodão, madeira. Para dar conta dos produtos para a sueca e da nova linha de móveis premium, a empresa investiu cerca de R\$ 12 milhões, detalha.

– Isso indica também que eles têm vontade de estar logo por aqui – especula o bem-informado Agnelo sobre um

eventual desembarque da marca no Brasil.

Cerca de 150 representantes da Ikea visitaram Dois Irmãos nesse período. Agnelo

explica que a exigência dos suecos é altíssima: couro não pode ter traços de cromo, madeira tem de ser certificada: – Eles têm manual de 400 páginas.

A Herval tem outra estreia global: a linha de móveis premium anunciada há dois anos no evento Fórum Respostas Capitais, promovido pela coluna. A produção acabou de ganhar o mercado mundial. A marca Uultis (foto) foi apresentada no Salone Internazionale del Mobile e na Semana de Design de Milão.

– O mercado no Brasil está muito difícil, então estamos buscando exportar.

EM VEZ DE SALA, “COZINHA DE AULA”

Luzes acesas, a PUCRS agora oferece uma nova “cozinha de aula”. A universidade criou seu Auditório Pedagógico Cozinha Show, parte da estrutura dos Laboratórios de Ciência e Arte dos Alimentos. Será usado por estudantes de graduação e pós-graduação em Gastronomia e no curso de Nutrição, principalmente. Quem estreou o equipamento, neste mês, foi a chef gaúcha Helena Rizzo.

Além de equipamentos especiais, a cozinha de aula tem cadeiras como as instalações tradicionais, mais sistemas de câmeras que transmitem imagens para duas telas de TV e um telão, fogão tradicional e por indução, geladeira ultra freezer e adega.

Os alunos podem agendar horários para gravar em vídeo as receitas previstas em trabalhos acadêmicos. O ambiente pode ser utilizado para cursos de extensão e por empresas parceiras.

SEM PED, COM PIB

UM HACKATON promovido por FCDL-RS e SPC Brasil busca protótipos ou aplicações tecnológicas para aperfeiçoar produtos e serviços oferecidos pelas entidades. O 1º Desafio de Inovação SPC Brasil ocorre amanhã, no Plaza São Rafael, em Porto Alegre, das 8h às 20h.

Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana serão os últimos da parceria entre Dieese, Seade, FGTAS, FEE e Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego. O indicador será descontinuado, confirmou o secretário de Governança e Gestão, Josué Barbosa. Só a pesquisa de campo, pondera, custava R\$ 1,1 milhão por ano ao Piratini. Segundo Josué, só quatro Estados ainda levantam dados, que aqui serão substituídos por compilação de fontes públicas. O secretário prevê que, até maio, seja informado o resultado do PIB de 2017. O próximo será calculado pela Fipe, de São Paulo. Josué diz que estão sendo feitos contatos com o IBGE para evitar conflitos.



LIQUIDA ALLES DE 25 A 30 DE ABRIL



BR 116, nº 64 - B. Rincão dos Ilhéus - Estância Velha - RS (Próx. I-FASHION OUTLET) ☎ 51 3133.2163 | 998.360.135

RS239, nº 3688 - Sapiranga - RS ☎ 51 3529.1185 | 995.110.494

f @alles.estofados

Atendimento de segunda a sexta das 8h30 às 18h30 | Sábado das 9h às 17h, sem fechar ao meio-dia.